

SEMINÁRIO UNIVERSIDADE SOCIEDADE

SEMANA KIRIMURÊ 2012
31/10 - 01/11 • CACHOEIRA - BAHIA



ATIVIDADES PRÁTICAS PROFISSIONAIS: POSSIBILIDADES DE ANÁLISE E INTERVENÇÃO NOS PROCESSOS DE GESTÃO EDUCACIONAL NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE REGULAR DE ENSINO DOS MUNICÍPIOS DE CACHOEIRA E SÃO FÉLIX

Amanda Bonfimⁱ, Jamile Vilas Boas, Daniela Santana Reisⁱⁱ

INTRODUÇÃO

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em vigor desde 2002, os cursos de Licenciatura devem contemplar em seu currículo 480 horas de atividades práticas profissionais (APP), que visam proporcionar a relação entre teoria e prática, à medida que os estudantes têm a possibilidade de investigar e intervir no espaço profissional que atuarão ao término do curso.

Neste sentido, o curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), disponibiliza alguns projetos de APP, dentre eles o Futura Junior, que objetiva, em linhas gerais: Disponibilizar, aos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia, oportunidades de investigação teórica, inserção no campo de pesquisa para mapeamento, diagnóstico e identificação de necessidades, além da participação no processo de elaboração de propostas de intervenção nos espaços de gestão escolar e não escolar. A seguir, serão evidenciadas algumas razões que apontam para o desenvolvimento deste projeto e dos estudos em andamento.

Na contemporaneidade vivemos em uma sociedade que se democratiza e se transforma a passos largos se tomarmos como parâmetro a história da educação brasileira. Este aspecto traz consigo novos desafios, inclusive para o ambiente escolar, mais precisamente nos processos de gestão.

Coadunando com evidenciado, recorreremos a Lück (2009, p. 11) que pontua: “muitos destes desafios já se acham reconhecidos conceitualmente embora, em muitos casos, sejam

trabalhados apenas genericamente pela comunidade educacional”. Sua notoriedade ocorreu principalmente por terem sido propostos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Nesse sentido o gestor torna-se fundamental, “à medida que é o dirigente e principal responsável pela escola, tem a visão de conjunto, articula e integra os vários setores (setor administrativo, pedagógico, secretária, serviços gerais, relacionamento com a comunidade, etc.)” (LIBÂNEO, 2004, p. 217).

Sendo o gestor essencial na coordenação e gestão do trabalho pedagógico, bem como participante do processo de identificação dos problemas escolares e tomada de decisão com foco na transformação, torna-se relevante inicialmente, identificar junto a este gestor as necessidades da unidade escolar que está inserido. Desta forma, a análise de necessidades a ser realizada em cada escola representa o princípio do processo de mudança.

Com base no apontado, convém ressaltar que o projeto e estudos estão sendo finalizados. Enquanto detalhamento da etapa, apontamos que, até o presente momento, os participantes do projeto já procederam à análise da base teórica que possibilita uma reflexão sobre as especificidades do processo de gestão educacional, mapearam e caracterizaram as unidades públicas municipais de ensino de Cachoeira e São Félix, além de realizarem levantamento das necessidades de formação dos gestores em exercício nas escolas supracitadas.

METODOLOGIA

No desenvolvimento do projeto e estudos posteriores adotou-se a pesquisa descritiva, de abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Os 26 estudantes do 6º período de Pedagogia e, por conseguinte, participantes frequentes do projeto, depois de divididos em duplas e trios, em posse de um protocolo de observação, mapearam e caracterizaram as escolas a serem investigadas e a posteriori, aplicaram por volta de 40 formulários junto aos membros componentes das equipes gestoras das unidades públicas municipais de ensino de Cachoeira e São Félix.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Procedendo a análise processual das respostas atribuídas nos instrumentos de coleta de dados utilizados e com base nos relatos orais, foi possível perceber, inicialmente, um déficit numérico no que diz respeito à composição do corpo técnico que integra as equipes gestoras. Esse dado se comprova à medida que analisamos os formulários e notamos que nas escolas investigadas a equipe gestora é formada apenas pelo gestor e secretária. Aproximadamente 96% das escolas possuem a equipe gestora formada apenas por estes dois sujeitos. Há, portanto, uma extensa demanda de trabalho e poucos sujeitos para o atendimento desta, o que evidencia uma sobrecarga de trabalho e a não contemplação das ações necessárias nos processos gestoriais. Desta forma, o gestor se sente sobrecarregado de atribuições,

impotente diante dos desafios já evidenciados e frustrado diante do não atendimento as demandas pontuadas na introdução deste estudo. Além disso, os 40 gestores investigados, não receberam uma formação específica para o desenvolvimento dos processos de gestão e desconhecem alguns aspectos essenciais para o exercício profissional.

CONCLUSÃO

Diante da realidade investigada, a sensação de impotência diante das questões que emergem dos processos de gestão é perceptível dentre os sujeitos desta pesquisa. Neste sentido, pensar em critérios de preenchimento dos cargos de gestão que considerem a formação e qualificação para o exercício profissional é uma necessidade. Ressalta-se também a importância da oferta de cursos de formação inicial e continuada com base nas necessidades evidenciadas pelos gestores investigados. Finalmente, para os estudantes envolvidos no projeto, foi possível o estabelecimento de relações entre teoria e prática e a reflexão da realidade que está posta na região.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

ⁱ Estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) – E-mail: nanda_msn_28@hotmail.com ; jamillevilasboas@gmail.com.

ⁱⁱ Professora Mestre do curso de Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) e Programa Nacional de formação de Professores (PARFOR / UFRB) – E-mail: danielareis98@yahoo.com.br